

“Estimar o imprevisível, gerir o abstrato, brilhar no anonimato”. Com esta frase a atuária Thaís Arnéz conquistou a Promoção “Passaporte para o Congresso”, que garantiu a ela um acesso gratuito ao 12º Congresso Brasileiro de Atuária (dias 5 e 6 de setembro no hotel Hilton Leme, no Rio de Janeiro). Foi uma disputa acirrada, que contou com mais de 50 concorrentes, que deveriam completar, de forma mais criativa, a frase “Ser atuário é”.

Thaís Arnéz tem 31 anos e foi graduada em Ciências Atuariais pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) em 2009. Ela tomou conhecimento do concurso quando recebeu o relatório do IBA por e-mail, em que estava divulgado o prêmio. “Isso despertou a minha curiosidade. Fiquei pensando sobre as possibilidades de resposta. Acabei tendo uma ideia de frase e enviei”, lembra.

Qual a fonte de inspiração e no que que pensou para criar a frase?

A frase que enviei divide-se em três partes. A primeira é “estimar o imprevisível” e faz referência à mensuração de riscos. A segunda é “gerir o abstrato”, a qual foi inspirada na gestão de passivo. A frase termina com “brilhar no anonimato”, o que se refere ao fato de, embora seja uma profissão ainda desconhecida para muitas pessoas, ela tem relevância para as empresas onde atuamos. A ideia foi dar uma diferente visão para algumas atividades e características que são bastante habituais para os atuários.

Por que escolheu a atuária como profissão?

Na época, pensei que seria uma boa oportunidade para unir dois interesses meus: exercer uma profissão estreitamente ligada à matemática e dispor de diferentes possibilidades de atuação além da carreira acadêmica. Com o tempo, descobri que a profissão ia muito além do que eu esperava.

Como avalia a sua profissão?

Entendo que ser atuário é desafiador e multidisciplinar. Ter aptidão para as ciências exatas é importante, mas está longe de ser o suficiente. Muitos dos conceitos que utilizamos não mudam com o tempo, mas, ainda assim, a profissão exige dinamismo e aprendizado constante.

O que espera da próxima edição do Congresso?

Espero que, assim como nas edições anteriores, seja uma boa oportunidade para se atualizar e discutir assuntos em evidência, assim como para compartilhar experiências e rever colegas.

Fonte: IBA, em 28.05.2018.